

O que é contação de histórias?

Uma definição discutida por membros do National Storytelling Association

(O material desta página foi condensado a partir de um email postado pelos membros da Storytell Listserv de um trabalho sobre definição considerada pela National Storytelling Association em 1997).

Tradução: Paulo Bocca Nunes

O que é “contação de histórias”: uma tentativa de definir essa forma de arte.

Na sua essência, contar histórias é a arte de usar a linguagem, vocalização e/ou movimento físico e do gestual para revelar os elementos e imagens de uma história para um público específico, ao vivo. Um aspecto central, único de contar histórias, é a sua dependência sobre o público para desenvolver a imagem visual e os detalhes específicos para completar e co-criar a história.

O que é uma história?

A maioria dos dicionários define a história como uma *narrativa de um evento ou eventos reais ou imaginários*. Dentro da comunidade de contação de histórias, uma história é mais, geralmente, aceita para ser uma estrutura específica de narrativa com um estilo específico e um conjunto de caracteres que inclui uma sensação de completude. Através dessa partilha de experiências, usamos histórias para transmitir a sabedoria acumulada, crenças e valores. Através de histórias nós explicamos como as coisas são, porque elas são, e nosso papel e propósito. As histórias são os blocos de construção de conhecimento, a fundação da memória e aprendizagem. Histórias nos conectam com nossa humanidade e nosso passado, presente e futuro, ensinando-nos a antecipar as possíveis consequências de nossas ações.

O que é uma contação?

É a apresentação oral e física ao vivo, pessoa-a-pessoa, de uma história para uma audiência. A “contação” envolve o contato direto entre o contador e o ouvinte. Ela exige a apresentação direta da história pelo contador. O papel principal do contador é preparar e apresentar a linguagem, a vocalização e a fisicalidade necessárias para comunicar eficaz e eficientemente as imagens de uma história. O papel do ouvinte é criar ativamente as vívidas e multissensoriais imagens, ações, personagens e eventos – a realidade – da história em sua mente com base no

Título original: What is *Storytelling*? A Definition discussed by members of the National Storytelling Association.

Autor: não informado.

Disponível em http://www.eldrbarry.net/roos/st_defn.htm

Acesso em 4 de fevereiro de 2016

Tradução: Paulo Bocca Nunes

(escritor, contador de histórias, professor de Língua Portuguesa, Mestre em Letras Cultura e Regionalidade. Mais informações em www.pauloboccanunes.com).

OBSERVAÇÕES

1. O texto foi encontrado na internet e traduzido sem fins lucrativos.
2. O único objetivo de traduzir o texto é disponibilizá-lo em língua portuguesa e, dessa forma, compartilhar o conhecimento sobre o tema ou assunto para pessoas que tenham interesse.
3. Os Artigos Traduzidos não fazem parte de uma revista eletrônica, nem possui ISBN. Trata-se apenas de uma forma de identificar o seu objeto de texto.
4. A autoria do texto original, em inglês ou espanhol, será preservada bem como a identificação do site em que foi encontrado o texto.
5. Não nos responsabilizamos caso o artigo original ficar indisponível no endereço eletrônico que indicamos. Essa possibilidade pode ocorrer e isso foge da nossa competência.
6. Buscou-se fazer uma tradução a mais próxima possível do texto original, sem fazer adaptações.
7. Quando houver necessidade de esclarecimentos em alguma parte do texto, haverá anotações de rodapé com a observação (N.T.), creditada ao tradutor.
8. Solicita-se que, caso for usado este artigo para qualquer fim, sejam feitas as referências ao autor do texto original, o título original, bem como ao tradutor e o endereço eletrônico em que estará disponibilizado tanto o texto original quanto o texto traduzido.

ESCLARECIMENTO DE TRADUÇÃO

1. Optamos por traduzir a palavra "storytelling" para "contação de histórias" para sugerir a ideia de contar uma história usando palavras faladas de forma performática, ou em caso de contar através de linguagem de sinais ao vivo que por si só já é performática. Também pelo fato de nos referirmos a "contador(a) de histórias" (storyteller) como aquela pessoa que se dedica à "contação de histórias".
2. Em alguns textos, há expressões que traduzidas ficam: "narrativas orais", "narradores orais", "tradições orais" ou qualquer outra expressão que esteja relacionada a esse tema. A tradução será de acordo com o contexto.

desempenho do contador, e em suas próprias experiências passadas, crenças e entendimentos. A história concluída acontece na mente do ouvinte, única e pessoal para cada indivíduo.

1. Contar histórias é uma forma de arte performática e interativa.

A interação direta entre o contador e o público é um elemento essencial para a experiência de contar histórias. Uma audiência responde as palavras e ações do contador. O contador usa esse retorno não verbal, em geral, para imediata, espontânea e improvisadamente, ajustar os tons, o fraseio e o ritmo da história para melhor atender as necessidades da audiência.

2. Contar histórias é, pela proposta, um processo co-criativo.

O público de contação de histórias não recebe passivamente uma história do contador, como um espectador recebe e armazena o conteúdo de um programa de televisão ou cinema. O contador não fornece imagens visuais, nenhum cenário e, em geral, sem fantasias relacionadas com personagens da história ou período histórico. Os ouvintes criam essas imagens com base na performance do contador e em suas próprias experiências e crenças.

3. A contação de histórias é, por sua natureza, pessoal, interpretativa e exclusivamente humana.

A contação de histórias passa a essência de quem somos. As histórias são um veículo privilegiado para avaliar e interpretar os acontecimentos, experiências e conceitos de pequenos momentos da vida quotidiana para a grande natureza da condição humana. É uma forma intrínseca e fundamental da comunicação humana. Mais do que qualquer outra forma de comunicação, a contação de histórias é uma parte integrante e essencial da experiência humana.

4. Contar histórias é um processo, um meio para a partilha, interpretação, oferecendo o conteúdo e o significado de uma história para uma audiência.

Porque contar histórias é uma forma espontânea, experiencial e, dessa forma, dinâmica entre contador e ouvinte, sendo muito mais difícil descrever o que é o roteiro e a direção de câmera de um filme, ou as linhas e notas de encenação de uma peça. A contação de histórias emerge da interação e esforços cooperativos, coordenados entre o contador e a audiência.